

CERVI
Centro Eclésia Recuperando Vidas



**PLANO DE TRABALHO
CHAMAMENTO PÚBLICO 002.12/2021**

Centro Eclésia Recuperando Vidas (CERVI)

Serviço de acolhimento de pessoas com transtornos decorrentes do uso abusivo ou dependência de substância psicoativa, em regime de residência.

Este projeto, é ora apresentado para captação de recursos municipais. Mediante aprovação de projeto da prefeitura de Itapipoca – CE.

Foi elaborado observando o disposto no chamamento público 002.12/2021, RDC 29/2011 -ANVISA, Portaria nº 1773/2013 VISA-CE.

Itapipoca-Ceará

2022

[Handwritten signatures]



Sumário

DADOS DA ENTIDADE.....	03
PROPOSTA DE ACOLHIMENTO.....	04
Descrição do território de abrangência onde serão prestados os serviços de acolhimento.....	04
Composição da equipe.....	04
Descrições das ações desempenhadas por cada profissional/voluntário que compõem a equipe.....	05
Descrição do fluxo das atividades e práticas desenvolvidas na Entidade:.....	08
Número máximo de vagas sujeitas à prestação dos serviços de acolhimento, por público específico.....	19
Estratégia de articulação com programas de atenção básica da rede SUS e SUAS para usuários de crack e outras drogas.....	20
Ações voltadas para o envolvimento e apoio dos familiares de pessoas acolhidas.....	20
Ações relacionadas à profissionalização, inserção no mercado de trabalho e outras atividades ocupacionais compatíveis.....	21
Atividades culturais, esportivas e de lazer.....	21
Atividades de capacitação e de promoção da aprendizagem	23
Fotos	28
Estimativa de Preço Mensal e anual	29



- DADOS DA ENTIDADE

NOME DA ENTIDADE: CENTRO ECLÉSIA RESGATANDO VIDAS (CERVI) CNPJ: 14.990.502/0001-11

Nome do representante legal: **Licurgo Castro Montenegro** CPF: 381.641.323-49

Endereço 01 (Sede):

Tipo de logradouro: **Rural**

Nome do logradouro: **Pv. São Miguel**

Número no logradouro: **s/nº**

Complemento: Bairro: **distrito Arapari**

Município: **Itapipoca**

CEP: **62.500-000** UF: **Ceará**

Telefones (com código de área):

(88) 9 9972-5301

(88) 9 9693-5353

E-mail da entidade: cervi12@hotmail.com

DESCRITIVO DA ESTRUTURA FÍSICA

Horário de funcionamento: **Integral** (24horas)

Público atendido: **Adultos**

Sexo do público atendido: **Masculino**

Modalidade de admissão: **Voluntária**

Capacidade da entidade para prestação de serviços de acolhimento (vagas totais):
20 (vinte) vagas.

FONTES DE RECURSOS

O Centro Eclésia é mantido por **Doações**

Declaro que as informações prestadas são verdadeiras.

Itapipoca, 01 de fevereiro de 2022.

Licurgo Castro Montenegro
Presidente do CERVI

PROGRAMA DE ACOLHIMENTO

Descrição do território de abrangência onde serão prestados os serviços de acolhimento

(Populações e caracterização da área)

O território onde os serviços de acolhimento serão prestados é o município de Itapipoca onde é realizado a (Avaliação Diagnostica para Admissão e Reinserção), e no Sitio São Miguel localizado no distrito do Arapari é realizado a (Etapa: Indução e Tratamento), no estado do Ceará.

O CERVI vem acolhendo pessoas oriundas de todos os municípios circunvizinhos, pois, a sua atuação decorre do seu interesse público pelo enfrentamento da droga dicção.

Formação Administrativa	Itapipoca
Ano de inicio da formação	1774
Divisão político-administrativa	12 distritos: (sede) Itapipoca, Arapari, Assunção, Baleia, Barrento, Bela vista, Calugi, Cruxati, Deserto, Ipu Mazagão, Lagoa das Mercês e Marinheiros.
Área da unidade territorial	1.614,159 (km ²)
Densidade demográfica	71,90(hab./km ²)
Gentílico	Itapipoquense

Composição da equipe

(nome e cargo de cada profissional/voluntário com atuação na entidade)

Nome	Função
Adriana Maria Teixeira Sousa	Responsável Técnica – 2 / Assistente Administrativo
Carolina Braga Rios Osterne	Conselheira / Palestrante
Hully Teixeira Montenegro	Responsável Técnica – 1 – Coordenadora Terapêutica
Gilmara Santos Montenegro	Seminário temático
Gabriela Montenegro Teixeira	Conselheira
Francisco Antônio de Sousa	Monitor Conselheiro
Francisca Jessica Mendes da Mota	Assistente Administrativa
Francisco Micael Montenegro Aguiar	Coordenador Administrativo Financeiro / Secretário

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Charles Mateus da Costa Teixeira	Monitor de Educação física
Tiago de Sousa Alves	Conselheiro / Musica
Licurgo Castro Montenegro	Presidente



Descrições das ações desempenhadas por cada profissional/voluntário que compõem a equipe

Coordenador Terapêutico

Zelar pelo cumprimento de todos os instrumentos que regem o funcionamento do CERVI.

Coordenar a equipe terapêutica para que desenvolva suas atividades e atinja seus objetivos, concedendo suportes diversos necessários aos profissionais e, quando necessário, propor soluções aos problemas e obstáculos que venham interferir negativamente, seja nas relações entre profissionais, entre os residentes e/ou entre profissional e residente.

Promover debates e participação dos profissionais em eventos que tratem do tema da Dependência Química.

Promover ações de acompanhamento dos familiares para que estes possam participar ativamente na recuperação do residente, assim como aprender a lidar com a situação da dependência química.

Utilizar ferramentas de medição de qualidade, para a formação de dados estatísticos que possam servir como suporte para a avaliação no tratamento dos residentes e identificar possíveis problemas que interfiram no alcance dos objetivos.

Reunir-se, periodicamente, com todos os funcionários/voluntários para compartilhar os resultados obtidos e orientá-los sobre as práticas e comportamento destes como suporte ao tratamento dos residentes.

Promover estratégias de reinserção social do residente, contribuindo para que o mesmo tenha motivação a continuar o tratamento fora da instituição.

Deve programar ações emancipatórias e compensatórias, tais como:

- Mediar o acesso a conhecimentos específicos sobre a pessoa, o transtorno, a recuperação e o bem-estar, visando viver com qualidade de vida;
- Grupos reflexivos de auxílio na construção da consciência cidadã;
- Planejar e acompanhar atividades lúdicas;
- Acompanhar atividades de Laborterapia, refletindo sobre o significado do trabalho nas perspectivas individual, familiar e social;
- Contribuir para que o residente tenha uma reinserção à sociedade com recursos e capacidades para lidar com as dificuldades internas e externas no cotidiano;
- Mediar o acesso a recursos que auxiliem no processo de reconhecer e lidar com emoções, sentimentos, situações e relações difíceis;
- Mediar o acesso a cursos profissionalizantes, pré-profissionalizantes, capacitação e desenvolvimento de habilidades;

- Mediação de encaminhamentos jurídicos, médicos e odontológicos,
- Mediação para retorno ao Ensino regular, supletivo, pré-profissionalizante e profissionalizante;
- Ações educativas e preventivas junto aos diversos segmentos da comunidade;
- Mediação de Ações no campo da Assistência Social propriamente dita.

Coordenador Administrativo-financeiro

Zelar pelo cumprimento, junto à assembleia e equipe de trabalho, de todos os instrumentos que regem o funcionamento do CERVI.

Efetuar admissão e demissão de funcionários, bem como os devidos registros destes junto aos órgãos competentes.

Fazer acompanhamento e controle das Receitas e Despesas da Instituição.

Contatar e negociar com possíveis fornecedores de bens e serviços para o CERVI.

Elaborar, periodicamente, relatórios/demonstrativos com balancete, balanço e movimentação financeira, junto à Coordenação Geral, para que sejam apresentados.

Manter, organizadamente, toda a documentação e registros oficiais do CERVI referente às movimentações físicas ou financeiras da Instituição, para apresentação à assembleia, assim como aos órgãos e outras entidades, quando assim se fizer necessário.

Assistente Administrativo

Executa serviço de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atende fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; trata de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Cabe-lhe:

- Tratar documentos;
- Preencher documentos;
- Preparar relatórios, formulários e planilhas;
- Acompanhar processos administrativos;
- Atender clientes e/ou fornecedores;
- Executar rotinas de apoio na área de recursos humanos;
- Prestar apoio logístico;
- Acompanhar desempenho do empreendimento.

Conselheiro

Elemento chave no processo terapêutico que estabelece a ponte de intermediação necessária ao diálogo permanente entre os residentes e a Equipe Terapêutica que compõe e de cujos técnicos recebe assessoria, para atuação em vários grupos de atividades e competências, conforme adaptado da "DESCRIÇÃO DAS FAMÍLIAS OCUPACIONAIS" da C.B.O – MTB (Classificação Brasileira de Ocupações), que enquadra o profissional



(educador social, agente social e outros), como componente da Família Ocupacional 5153, dos "Trabalhadores de atenção, defesa e proteção a pessoas em situação de risco" tais como:



A - Garantir direitos dos residentes:

- Acompanhar o residente e/ou familiares a entidades, serviços e atendimentos;
- Fazer recâmbio/remanejamento de residentes;
- Orientar residentes e familiares, quanto às normas do CERVI - Instituto Volta ao Caminho;
- Solicitar e auxiliar no resgate de residentes.

B-Sensibilizar residentes:

- Auxiliar a criação de vínculos;
- Auxiliar a despertar aptidões, habilidades e interesses;
- Auxiliar a despertar nos residentes o desejo para mudar de vida;
- Auxiliar a resgatar a autoestima;
- Motivar para a conscientização sobre riscos;
- Sugerir alternativas;
- Sugerir, em seu âmbito, mudanças de comportamentos aos residentes.

C - Identificar necessidades/demandas:

- Acompanhar e monitorar comportamentos;
- Auxiliar a avaliação da adesão ao tratamento;
- Auxiliar a observar necessidades;
- Auxiliar a pesquisa histórica familiar;
- Auxiliar no diálogo com famílias e vizinhança.

D-Abordar residentes

- Aproximar-se dos residentes;
- Observar comportamentos.

E - Desenvolver atividades socioeducativas:

- Acompanhar reuniões socioeducativas;
- Auxiliar a desenvolver oficinas;
- Auxiliar a realização de atividades de laborterapia, recreativas e esportivas;
- Auxiliar a realização de atividades para a espiritualidade;
- Auxiliar a realização de avaliação dos residentes;
- Auxiliar a realização de terapias em grupo;
- Desenvolver técnicas de dinâmica de grupo;
- Motivar residentes para participar de atividades socioeducativas;

- Sugerir mudanças de comportamento e auxiliar a construir hábitos.

F - Planejar trabalho - em seu âmbito, auxiliar a:

- Definir objetivos, metodologia de trabalho, metas, estratégias;
- Estabelecer cronograma;
- Estabelecer parcerias com entidades públicas e/ou privadas;
- Planejar eventos.



G - Avaliar processo de trabalho - em seu âmbito, auxiliar a:

- Alterar estratégias;
- Analisar casos, práticas e resultados;
- Avaliar ações e reinserção dos residentes;
- Trocar experiências.

Y - Comunicar-se administrativamente:

- Abrir procedimento de acolhimento (ficha cadastral, termo de responsabilidade);
- Elaborar relatórios de atendimento e acompanhamento;
- Encaminhar documentação para pessoas e entidades;
- Fazer devolutiva de documentos;
- Participar da definição de rotinas administrativa;
- Participar da elaboração das normas e questionários;
- Preencher documentos como Folha de evolução e registros de presença;
- Preencher regularmente o Livro de Ocorrências.

Descrição do fluxo das atividades e práticas desenvolvidas na Entidade:

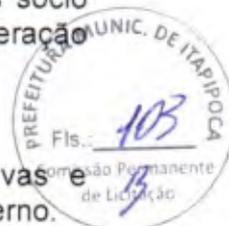
As normas e regras do CERVI subordinam-se às leis do país, naquilo que lhe for aplicável, tendo por base as orientações feitas pela Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas (FEBRACT).

O CERVI, enquanto entidade atua em cinco dimensões:

- **Prevenção** dirigida a quem nunca experimentou substâncias psicoativas. É feita, sobretudo, em campanhas de educação fornecendo informações, formação e apoio motivando um tipo de comportamento, de responsabilidade pessoal e coletiva que cria as condições básicas de enfrentamento da drogadição;
- **Intervenção de Ajuda** dirigida àqueles que fazem uso ocasional de substâncias psicoativas, porém ainda não se tornaram dependentes químicos. É feita em grupos de autoajuda e aconselhamento de usuários e familiares que se reúnem semanalmente vivenciando o "Programa dos 12 Passos";
- **Recuperação em Comunidade Terapêutica** dirigida aos usuários em quem já se instalou a dependência química e psicológica, portanto aos dependentes químicos propriamente ditos. É nessa dimensão que o CERVI oferece tratamento em regime residencial onde o principal instrumento terapêutico é a convivência entre os pares;

- **Reinserção** no convívio sócio familiar como culminância e manutenção da recuperação via grupos de apoio permanente a implementação do Projeto de Vida Global em Sobriedade; e
- **Atuação Política** na mobilização da sociedade contra a drogadição e reivindicando políticas públicas de educação para o convívio e fortalecimento de vínculos sócio familiares com foco complementar no enfrentamento da drogadição; de recuperação de dependentes; e de repressão ao tráfico de drogas.

O CERVI se organiza e rege suas atividades e práticas através de normativas e procedimentos operacionais padrão (POPs) que juntos compõem seu Regimento Interno.



Regime de Atendimento e Período de Tratamento

O regime de atendimento é em residência integral. O prazo proposto é de 12 (doze) meses ao longo do qual se espera que o residente conquiste/construa sua recuperação com o auxílio da equipe e da convivência com seus pares.

O programa culmina com a alta terapêutica, porém são possíveis outras situações, tais como:

- Desistência (alta a pedido);
- Desligamento (alta administrativa);
- Evasão (fuga).

O tratamento é antecedido por uma Avaliação Diagnóstica de Admissão evolui em três fases: Indução Orientada, Tratamento para Recuperação e Reinserção. Tais fases compõem a estrutura básica para a elaboração e implantação do projeto terapêutico individualizado do dependente em tratamento com o seu conselheiro.

A passagem de fases está condicionada a Avaliações do Tratamento segundo critérios estabelecidos, sendo realizada em conjunto pela equipe terapêutica com o dependente em tratamento, oportunidade em que este também se auto avalia.

Avaliação Diagnóstica de Admissão

Antes do acolhimento para recuperação no CERVI o candidato é submetido a uma entrevista estruturada de avaliação diagnóstica de admissão.

A entrevista é feita por um dos membros da equipe terapêutica, numa situação "face-a-face" com o entrevistado, que depois é transposta para um formulário próprio, denominado **Ficha individual do Dependente em Tratamento**, a mesma em que se registrará periodicamente o atendimento dispensado, bem como as eventuais intercorrências clínicas observadas, no caso do candidato ser considerado adequado e, portanto, admitido.

Na ocasião, se entrevistam o candidato e o seu responsável, as informações constantes na ficha individual são acessíveis a eles.

Essa entrevista, atende ao art. 16 da RDC nº29/2011 - ANVISA que tem como objetivos identificar a adequação do candidato para a CT CERVI e preparar os que forem considerados adequados para o tratamento.



Durante a entrevista são avaliados e explicados itens como:

- O nível de adesão voluntária do candidato ao tratamento;
- A manifestação concreta do transtorno;
- As características cognitivas e comportamentais do dependente químico;
- Indicações para a estratégia de autoajuda e ajuda mútua no tratamento de habilitação ou reabilitação;
- A motivação do candidato para o tratamento;
- O Programa Terapêutico;
- O Regimento interno;
- A indicação dos exames médicos necessários para o acolhimento;
- A indicação da gratuidade e demais condições do serviço de acolhimento contratado/conveniado do qual se beneficia;
- Termo de Adesão a ser assinado pelo pretense residente e seu responsável.

Após a entrevista a equipe decide pela admissão ou não do candidato, o que lhe é imediatamente comunicado. Caso seja decidido pela admissão, o candidato segue o fluxo do acolhimento, caso não, será informado quanto às alternativas mais adequadas ao seu caso e acessíveis dentro do sistema de políticas públicas sobre drogas.

Programa Terapêutico (PT)

O principal instrumento terapêutico utilizado para o tratamento é a convivência entre os pares, que é desenvolvido em três estágios:



Para

- 1° estágio - crachá vermelho –PARE - Acolhida
- 2° estágio - crachá amarelo - ATENÇÃO AO TRATAMENTO – Desenvolvimento
- 3° estágio – crachá verde –SIGA EM FRENTE – Graduação e Reinserção

Cada estágio serão desenvolvidas atividades específicas considerando grau de comprometimento e motivação de cada residente para melhorar o índice de adesão e aproveitamento do tratamento.

A passagem de estágios será feita após solicitação do residente e avaliação da equipe. O tempo de comunidade não será o critério de definição de mudança de estágio, pois, o que será levado em consideração será o grau de motivação ao tratamento e prática do programa.

Crachá Vermelho (1º Estágio)

- Grupo de 12 Passos: 1º, 2º e 3º
- Grupo de Autoajuda
- Partilha de Sentimentos
- Reunião Vespertina (Matinal)
- Laborterapia
- Espiritualidade
- Prevenção da Recaída: Exercícios 1, 2 e 3.
- Resumo Semanal



Temáticas:

- 12 Passos
- Espiritualidade
- Grupo de Autoajuda
- Laborterapia
- Partilha de Sentimento
- Prevenção da Recaída
- Reunião Vespertina (Matinal)
- Resumo da Semana (Domingo)

Crachá Amarelo (2º Estágio)

- 10º Passo
- Grupo de 12 passos: 4º, 5º 6º e 7º
- Grupo de Auto Ajuda
- Laborterapia: Cozinha, Manutenção, Campo, Agilização de Setores.
- Partilha de Sentimento
- Partilha de Sentimento
- Planejamento de atividades da semanal
- Prevenção da Recaída
- Prevenção da Recaída: Exercícios 4, 5, 8, (6+7) e 12
- Resumo Semanal (Domingo)

Temáticas:

- 11º Passo
- A importância de trabalhar a Pessoa
- Abordagem Familiar
- Disfunções Sexuais
- Prevenção da Recaída
- Reforço 1º, 2º e 3º Passos

- Sexualidade
- Treinamento de Habilidades



Crachá Verde (3º Estágio) / Reinserção Social

- Grupo de 12 Passos: 8º, 9º, 10º, 11º e 12º.
- Partilha de Sentimento
- Laborterapia
- Grupo de Auto Ajuda
- Projeto de Vida
- Partilha de Sentimento
- Planejamento de Atividades da semana
- Resumo Semanal (Domingo)
- 10º Passo diariamente
- Regularização de Documentos pessoais
- Atividades Externas diariamente (Grupo de Pastoral da Sobriedade)
- Sobriedade (NA, AÃ, etc.)
- Início ou retorno ao trabalho externo
- Início ou retorno a rede de ensino formal
- Prevenção da Recaída, exercícios 13,14,15,16 e 17.

Temáticas:

- -"Retiros" 12 Passos
- - A Família
- - Como fazer um Curriculum
- - Como se comportar em uma entrevista de emprego
- - Filhos de Dependentes Químicos
- - Filhos de dependes químicos -O valor do Trabalho
- - Postura/Curriculum
- - Projeto de Vida
- - Reinserção Social
- - Temas sugeridos
- - Trabalho e Renda

Comemorações e Festividades

Aniversário do CERVI uma semana de comemoração

1. Palestras nas escolas conscientização;
2. Blits e panfletagem nos sinais;
3. Bicicletada e passeata "diga não as drogas";
4. Louvores e palavras concernentes ao tema;
5. Teatro;
6. Aniversários;

7. Datas comemorativas;



Curso de capacitação sobre tratamento em Comunidades Terapêuticas para os monitores, conselheiros e voluntários.

Alta Terapêutica

A alta terapêutica acontece após o residente cumprir os 12 meses de internação, participando de todas as etapas estabelecidas no programa terapêutico.

Após o término do tratamento o residente é convidado a participar do grupo de pós-tratamento, que lhe servirá de apoio e orientação para sua dinâmica de manutenção do estilo de vida em sobriedade fora da comunidade.

Espera-se que o residente:

- Esteja livre das SPA e adotando a sobriedade como estilo de vida;
- Tenha fortalecido seus vínculos sócio familiares;
- Tenha elevado seu nível de escolarização;
- Tenha concluído uma profissionalização;
- Esteja alcançável pelo mercado de trabalho.

Cronograma

Horários	Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
06h	07h30min	Despertar	Despertar	Despertar	Despertar	Despertar	Despertar
06h40min		Desjejum	Desjejum	Desjejum	Desjejum	Desjejum	Desjejum
-							
07h10min							
07h20min		Espiritualidade/Educação Física	Pré-Matinal e Matinal	Educação Física	12 passos da Pastoral da Sobriedade	Educação Física	Faxina Geral
-							
09h30min							
10h		Laborterapia, Atendimento Psicoterapêutico Individual	Laborterapia, Atendimento Psicossocial Individual	Laborterapia, Atendimento Psicoterapêutico Individual	Laborterapia, Atendimento Psicossocial Individual	Laborterapia, Atendimento Psicoterapêutico em Grupo	Faxina Geral, Seminários e Temáticas
10h50min							
11h00min às 11h30min		Laborterapia, Atendimento Psicoterapêutico Individual	Laborterapia, Atendimento Psicossocial Individual	Laborterapia, Atendimento Psicoterapêutico Individual	Laborterapia, Atendimento Psicossocial Individual	Laborterapia, Atendimento Psicoterapêutico em Grupo	Higiene, Saúde e Lazer, Reunião da casa
12h00min		Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
Às 12h45min							
12h45min		Descanso	Descanso	Descanso	Descanso	Descanso	Higiene, Saúde e Lazer
Às 14h20min							

Horários	Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
14h30min às 16h30min		Atendimento Psicoterapêutico Individual, Grupo de Prevenção de Recaídas	Grupo e Oficina de Música, Atendimento Psicossocial Individual	Atendimento Psicoterapêutico Individual, Grupo de 12 Passos	Seminários e Temáticas, Atendimento Psicossocial Individual, Grupo de Auto Ajuda	Prevenção da Recaída	Higiene, Saúde e Lazer
16h30min às 18h00min		Higiene, Saúde e Lazer	Higiene, Saúde e Lazer	Higiene, Saúde e Lazer	Higiene, Saúde e Lazer	Higiene, Saúde e Lazer	Higiene, Saúde e Lazer
18h30min às 19h30min		Partilha de Sentimentos	Espiritualidade	Espiritualidade	Espiritualidade	Espiritualidade	Espiritualidade
19h30min às 21h00min	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
21h00min 22h00min	Recolher	Recolher	Recolher	Recolher	Recolher	Recolher	Recolher

❖ Partilha de Sentimentos

Esse grupo tem por objetivo, fazer com que o residente partilhe os sentimentos identificados no decorrer do dia. É muito importante esta reunião de partilha, pois os residentes aprendem a identificar e expressar seus sentimentos, tornando-se conhecido para o restante do grupo, e para ele mesmo. Este também ouve as individualidades do outro. Tudo isso com a possibilidade de ouvir retorno dos companheiros.

O retorno é uma forma de avaliação e ajuda por parte dos companheiros aos sentimentos que vive o partilhado, com o intuito de crescimento na recuperação. É através dos retornos que os companheiros, a partir de suas experiências sugerem alternativas. Sempre quando alguém partilha seus sentimentos, eles coincidem com os sentimentos de outros companheiros ali presentes, formando-se assim, elos de união e objetivos comuns.

❖ Laborterapia/Trabalho na CT

Através do trabalho realizado na e para a CT, utilizando suas faculdades mentais e estimulando valores éticos, de qualidade e produtividade, o residente tem oportunidade de (re)aprender e (re)adquirir responsabilidades provenientes da vida cotidiana tais como horários, comprometimento, que se perderam devido aos hábitos regulares do uso de SPA. As escalas de trabalho na CT vão aumentando à medida que o residente avança na estrutura e no processo de tratamento e recuperação, o trabalho vai desde os cuidados pessoais com seus pertences até auxiliando na cozinha, no campo, horta, manutenção, lavanderia, refeitório, jardim, dentre outros.

❖ Espiritualidade

É realizada em um modelo ecumênico desvinculada de religião específica, respeitando a individualidade e particularidades religiosas individuais.

Favorece o fortalecimento, o crescimento e vínculo com o Poder Superior, facilitando a superação e contribuindo para a evolução do tratamento.

Acontecem urna vez ao dia, no período da tarde, com leitura de uma passagem da Bíblia, Despertar, cantos e louvores que os próprios residentes escolhem.

Também se pratica esses momentos de espiritualidade nos grupos de 12 passos para Cristãos, 12 Passos da Sobriedade, Retiros, Provérbios, dentre outros.

❖ Atendimento Psicoterápico Individual

Tem o objetivo de atender o residente de forma individual, para auxiliá-lo no contato consigo mesmo, ou seja, seus sentimentos, ansiedades, angústias, projeções... Afim de reconstruir seus recursos internos e assim administrá-los externamente. É realizado por uma Psicóloga, cujo conteúdo do atendimento é resguardado de sigilo e ética profissional.





❖ Atendimento Psicoterápico Grupal

Objetiva a troca e socialização de sentimentos e compreensões, percepção de si e do outro, a integração com o grupo, desenvolvimento da empatia, receber e oferecer apoio, melhorar os relacionamentos e a comunicação interpessoal, aumentar a autoconfiança, autoimagem e a autoestima, fazer mudanças pessoais dentro do grupo com a expectativa de transferir essa aprendizagem para a vida etc. Este acontece semanalmente e é realizado por um(a) Psicólogo(a).

❖ Prevenção a Recaída

Esse grupo surgiu através do conhecimento e prática de exercícios de prevenção da recaída, elaborados por Luiz Antônio Bertolotte e Paulo Knapp no livro: Prevenção da Recaída, ed. Artes Médicas e, compõe um conjunto de habilidades, reconhecidas e constituídas através do autoconhecimento que estimulam e promovem a mudança de comportamentos e atitudes do estilo de vida da pessoa para evitar uma recaída.

O objetivo maior é, progressiva e gradativamente, lidar com situações consideradas de risco.

O Grupo acontece em dois momentos na semana, com residentes diferentes, com duração de noventa minutos, moderado pelo Conselheiro de referência.

❖ Grupo de 12 Passos

É realizado pelo Conselheiro do Grupo e é baseado na filosofia desenvolvida pelos Alcoólicos e Narcóticos Anônimos. Auxilia o residente a perceber a perda do domínio de sua vida e a sua impotência diante do álcool e outras drogas.

Esse grupo acontece uma vez por semana internamente e duas vezes externamente de acordo com a etapa do tratamento em que se encontra o residente e é fundamental no processo de recuperação à medida que oferece:

- Aceitação das coisas (fatos) que não pode modificar e persistência e coragem para modificar as que podem ser modificadas.
- Aprendizagem a lidar com o passado e a culpa;
- Aprendizagem de lidar com a abstinência;
- Aquisição de valores gerais: Visão de família, de Comunidade, de Sociedade, da Espiritualidade.
- Conhecimento sobre a dependência química e seus efeitos;
- Conscientização, reflexão interior, sobre honestidade e responsabilidade sobre seus atos e por si tomar decisões, criando condições que possibilitem sua passagem de coadjuvante para protagonista do seu próprio processo educativo;
- Desenvolvimento de uma espiritualidade"(fé), acreditar que há um Poder Superior que pode ajudá-lo a devolver a sanidade;
- Reflexão sobre os comportamentos diários;
- Verbalização dos sentimentos;
- Preparação do 4° e 5° Passo, ou seja: Inventário Moral de sua vida e a leitura do mesmo para seu Conselheiro.



❖ Grupo de Autoajuda

É feito semanalmente, variando de uma a duas horas com toda a família da CT.

Tem como objetivo receber ajuda quanto a seus comportamentos e atitudes por parte dos companheiros da comunidade, fazendo com que o mesmo aprenda a perceber-se através da ajuda mútua.

O Grupo de Autoajuda envolve a apresentação de observações concretas de comportamento e atitudes que produzam reações ou preocupações nos outros. O foco é o comportamento e não a pessoa e o quanto esses comportamentos influenciam nas suas relações e nos seus compromissos e interesses com a recuperação e a mudança do estilo de vida.

❖ Seminários e Temáticas

São ministrados para e pelos residentes, tratando sobre temáticas importantes para o conhecimento, aprendizado, crescimento e desenvolvimento do indivíduo como residente, pessoa, cidadão, responsável, membro de uma comunidade e sociedade. Dentre os temas podemos citar:

- 12 Passos e Experiências em Grupos de Ajuda Mútua;
- Boas Maneiras;
- Desenvolvimento da inteligência Emocional e Espiritual;
- Família;
- Grupos, Recursos, Características e Ferramentas do Programa da CT.
- Primeiros Socorros e Segurança no Trabalho;
- Sexualidade e Doenças Sexualmente Transmissíveis;
- Solidariedade
- Tabagismo e Câncer

E tantos outros quanto os residentes necessitem ou solicitem.

Os residentes poderão apresentar um Seminário ou Temática quando dominarem o assunto, apresentarem a solicitação e apresentação para a Equipe ou quando for designado como tarefa para passagem de estágio.

Essas atividades podem durar entre cinquenta a cem minutos com intervalo de dez a cada cinquenta minutos e deverão ser acompanhadas pela Equipe de tratamento.

❖ Reunião da Casa

A Reunião da Casa acontece todas as manhãs de sábado, antes do início das reuniões para serem passadas as informações pertinentes às necessidades comunitárias e individuais que acontecerão no próximo dia, tais como: atendimentos psicológicos e aconselhamentos agendados, dentista, perícia, visita ou qualquer outro assunto, para passar avisos de mudanças de cronograma, visita de pessoas à CT para refletir sobre os comportamentos, dificuldades, fatos e mudanças que ocorreram durante o dia.

A duração desta reunião é de aproximadamente cinquenta minutos, é objetiva e deve ser moderada por um Conselheiro ou pelo Coordenador do Programa.

❖ Reunião Matinal

A reunião Matinal é um momento onde os residentes e a equipe utiliza como um termômetro para identificar as dificuldades, necessidades e pontos positivos dos residentes indicando-lhes aos comportamentos adequados e contribuindo na elevação da autoestima através de sua identificação de qualidades.

Poderá ser coordenada por um membro da equipe ou por um residente.

Saídas a Comunidade

As saídas da comunidade são oportunidades vivenciadas pelos residentes na etapa da Reinserção Social, tendo a possibilidade de participar de grupos de ajuda mútua, de clubes de lazer, saídas culturais, grupos espirituais.

Também têm a possibilidade de desenvolveras habilidades sociais necessárias para manterem-se em abstinência e transformarem a forma de lidar e tratar com a vida.

Na saída para Visita aos Familiares, geralmente de uma a duas no tratamento, duração de três dias, são essenciais para:

- Avaliar a sua conduta junto à família e à sociedade.
- Dar a oportunidade ao residente de se auto avaliar;
- Preparar o residente e a família para o retorno e convivência;

❖ Aconselhamento

O Aconselhamento é um momento em que o residente divide com o seu conselheiro de referência ou um membro da Equipe, normalmente um dependente de álcool ou outras drogas, suas dificuldades, seu passado ou mesmo suas experiências com o Programa e a prática sempre buscando, através da mente aberta, compartilhar e receber informações sobre o Programa e as ferramentas e recursos do mesmo, ajuda, força, estímulo e motivação para dar continuidade ao processo de recuperação.

Número máximo de vagas sujeitas à prestação dos serviços de acolhimento, por público específico.

O CERVI tem a Capacidade de atender até 40 (quarenta) pessoas e estamos ofertando 20 (vinte) vagas para prestação de serviços de acolhimento via SENAPRED.

[Handwritten signatures]



Estratégia de articulação com programas de atenção básica da rede SUS e SUAS para usuários de crack e outras drogas, com vistas à continuidade do projeto de acolhimento após a saída do estabelecimento.

SUS

Assumimos que o uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas devem ser tratados sob a perspectiva de que esta é uma questão de saúde pública. O seu diagnóstico e o tratamento são de competência da política pública de saúde. Razão pela qual as CT são equiparadas/normatizadas como "estabelecimentos de saúde".

Mas assumimos também que a dependência é um transtorno fundamental da pessoa inteira que se manifesta concretamente em situações de risco para a saúde e de crises sociais de tal monta que a vida do dependente entrou em colapso urgindo uma intervenção que interrompa esse estilo de vida autodestrutivo para iniciar um processo de recuperação que estabilize sua vida no horizonte da vida em sobriedade.

Nessa perspectiva o CERVI se insere como programa terapêutico eficaz que tem sua efetividade focada na reinserção dos residentes em sobriedade na família, na comunidade e na sociedade. As articulações se inserem nesse contexto, onde as necessidades de serviços públicos são situações de aprendizagem e de participação cidadã.

Assim sendo, mantemos uma articulação satisfatória com o CAPS II de Itapipoca (Rua José Romero, s/n - Centro, CEP 62.500-000, (88) 3631-4406), bem como com as demais unidades de saúde, ligadas ao SUS onde somos atendidos com prioridade os quais quando necessário encaminhamos as intercorrências clínicas. Somos também atendidos regularmente pelos Postos de Saúde de localidades circunvizinhas.

SUAS

Com a Secretaria do Trabalho e do Desenvolvimento do município.

Ações voltadas para o envolvimento e apoio dos familiares de pessoas acolhidas, com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substância psicoativa:

Trabalho desenvolvido com as famílias

No segundo domingo do mês, destinado à visita familiar, é realizada uma reunião geral disciplinar e de conscientização, com as famílias, onde tratamos assuntos referentes a estrutura organizacional da Comunidade.

Em seguida, o Coordenador, a Assistente Social, a Psicóloga e os Conselheiros do Programa realizam reuniões com os familiares e residentes, com a finalidade de abordar questões inerentes ao processo de adaptação e recuperação na comunidade terapêutica.



A reunião individual com cada família conta com a presença do residente em tratamento, ministrada pelo Coordenador, Assistente Social, Psicóloga e Conselheiro, visa o atendimento específico do caso e apropria a família sobre as necessidades apresentadas no decorrer do tratamento terapêutico.

Reunião Geral da Família (Assembleia)

Público Alvo: Todos os membros da CT (equipe e residentes).

Geralmente, serve para que a comunidade terapêutica possa tomar ciência de algum fato importante e necessite que participe ativamente ou conseqüentemente desta decisão.

A dinâmica da reunião é expor o fato, acontecimento para discussão, colher as opiniões ou dar as diretivas ou possibilidades para que sejam avaliadas e votadas. Esta reunião ocorre eventualmente, de acordo com a necessidade e pode acontecer a qualquer momento da semana e durar períodos maiores de tempo. Ela é coordenada preferencialmente pelo Coordenador Técnico do Programa ou outro membro da Equipe técnica sob a orientação do mesmo.

Temos também atendimento individual com cada família com a presença do residente em tratamento, ministrada pela equipe multidisciplinar, visa o atendimento específico do caso e apropria a família sobre as necessidades apresentadas no decorrer do tratamento terapêutico.

Ações relacionadas à profissionalização, inserção no mercado de trabalho e outras atividades ocupacionais compatíveis, para aquelas entidades que atendem adultos com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas:

Iniciamos como própria atividade de laborterapia, que no CERVI tem o enfoque de trabalho enquanto valor humano essencial e se destina (mais do que a mera quebra do ócio e leve exercício físico), principalmente à troca de saberes e interação social. Visto que podem produzir a ressignificação de valores pessoais e sociais básicos, através do diálogo, da participação em tarefas coletivas que têm como objetivo propiciar um processo de disciplina e responsabilidade individual, que, por sua vez, têm reflexo direto no âmbito coletivo.

Em parceria com comerciantes locais, após o 10º mês de internamento e já demonstrando estar em franca reabilitação, é feito o currículo e o encaminhamento para as possíveis entrevistas de emprego.

Atividades de lazer / cultura, higiene/saúde, e exercícios físicos / esportes:

❖ Atividades de lazer / cultura - Oficinas de Música / filmes e entretenimento

As Oficinas de Música e filmes têm como objetivo proporcionar uma cultura áudio/visual, promovendo a socialização, a expressão de sentimentos, a concepção de pensamentos, emoções positivas e espírito de grupo, elementos importantes no ambiente da comunidade terapêutica.

A oficina será realizada semanalmente, às terças-feiras durante 2 horas.



É nesse espaço que os residentes ensaiam os cantos e louvores a serem tocados na espiritualidade, aqui eles também vão escolher músicas que ouviam em sua ativa para começarem a ter esses momentos de forma saudáveis.

O entretenimento está associado a uma liberdade de assistir futebol dos seus times favoritos, jornais e filmes, um tempo livre para fazer as atividades que assim desejar.

❖ Atividades de Higiene e Saúde

Através de palestras e convivência do grupo, acompanhados dos monitorados, pelos Conselheiros e por residentes mais velhos, estabelecer, esclarecer, como também resgatar de forma correta os hábitos de higiene pessoal, que são fundamentais para uma vida saudável e elevar a auto estima, tais como:

- Escovar dentes;
- Tomar banho;
- Pentear os cabelos;
- Manter sempre cabelos, barba e unhas cortadas e limpas;
- Lavar as roupas;
- Alimentar-se bem;
- A importância sobre uma boa nutrição e higiene no preparo.
- Manter o seu quarto sempre limpo, sua cama sempre arrumada como também suas roupas.

❖ Atividades exercícios físicos / Esportivas

É de conhecimento de todos que a prática de esportes é considerada um destino seguro na prevenção do uso de drogas, especialmente entre os jovens. Os exercícios esportivos têm sido também extremamente importantes como uma das atividades mais saudáveis e eficazes para o tratamento de dependência química. Acreditamos que o vício em drogas é uma das enfermidades mais frequentes da atualidade e representa um inquietante problema de saúde pública.

Conscientes da nossa missão, o Esporte e os exercício físico quando bem direcionado e embasado em critérios específicos pode atuar como um elo terapêutico importante no processo de recuperação do indivíduo. Ele é capaz de melhorar a qualidade de vida da pessoa, pois além de proporcionar ganhos fisiológicos também contribui para o bem-estar mental.

É que a prática de atividade física está associada à liberação de substâncias, entre elas, por meio dos exercícios, aliviam e reduzem a dor causada pela falta da droga no organismo.

Além disto, as práticas esportivas para o dependente químico em tratamento são benéficas também para a sua socialização e para os ótimos efeitos derivados dos exercícios como **caminhada, futebol de campo, musculação, exercícios de alongamentos** e



karatê. Em ambos os casos, estas práticas aumentam a resistência muscular, a força e a flexibilidade do corpo e ajudam na diminuição da compulsão, ansiedade e depressão.

Contamos com a presença de um instrutor de práticas esportivas para a realização de atividades físicas e esportivas tais como:

Exercícios físicos e esportivos	Número de vezes semanais e carga horária
Caminhada	2x por semana de 1 hora
Exercícios de alongamento e aquecimento;	3x por semana de 1 hora
Futebol de campo;	2x por semana de 2 horas
Passeios aos domingos	1x por semana de 3 horas
Karatê	1x por semana de 1 hora



Atividades de Capacitação e de Promoção da Aprendizagem

Desde a admissão até o fim do tratamento, o grupo passa por vários ciclos de capacitação para promoção da aprendizagem significativa, dentre eles elencamos os principais programas ofertados e executados no processo de ensino e aprendizagem:

❖ Oficina de Relacionamentos Interpessoais e trabalho em equipe – 40h/a:

Trabalhar em equipe requer flexibilidade, capacidade de tratar as situações de forma racional e emocional e também, disposição por parte de seus membros. Os integrantes devem ser abertos a discussões que envolvam assuntos diversos, se comportando de modo participativo e aprendendo a se socialização respeitando as diferenças e particularidades de cada um do grupo; esta oficina ocorre a cada 03 (três) meses, com uso de ferramentas áudio visuais, dinâmicas em grupo e experiência cotidiana. O momento de dinâmicas em grupo é uma ótima oportunidade, que proporciona a troca de experiências entre os participantes, promove reflexões acerca dos assuntos abordados e oportuniza a promoção da comunicação não violenta entre os pares.

❖ Curso livre de Aconselhamento em Dependência Química – 40h/a

O curso trata da dependência química do indivíduo. Aborda a condição física e psicológica causada pelo consumo constante de substâncias psicoativas. A dependência varia consoante o vício e a frequência de consumo do indivíduo. Uma das áreas mais afetadas de um dependente químico é a psicológica, alterando bruscamente a sua maneira de viver e a sua interação com a sociedade, por isso através deste curso, proporcionamos demonstrar ao grupo a importância do aconselhamento e da escuta ativa como ferramenta potencializadora no tratamento. O objetivo do curso é mostrar conceitos e diagnósticos da dependência química, explicar formas de tratamentos, prevenção, intervenção, a reinserção social e como a família pode ajudar o dependente químico no processo. Na oportunidade contado com um voluntário que detém muita experiência em aconselhamento que ministra

as aulas e acompanha todo o processo. O Curso ocorre 02 (duas) vezes ao ano, uma em cada início de semestre.

❖ **Oficina de Pintura e Desenho – 40h/a**

Proporcionada por um monitor, que já passou pelo tratamento na casa e encontra-se recuperado, esta é realizada semestralmente, uma oficina de produção de desenhos e pintura em tela. Com o objetivo de proporcionar um espaço de expressão sobre os mais diversos temas relacionados a vida de cada um do grupo, esta oficina proporciona o despertar da criatividade e da produção artística, que quase sempre refletem as realidades individuais e os anseios de cada indivíduo. As produções elaboradas são expostas durante o ano para interessados em adquirir o trabalho de cada indivíduo. A renda desta ação é convertida na compra de novos materiais para as próximas edições da oficina.

❖ **Oficina de Jardinagem e Hortaliças – 40h/a**

Nesta oficina é ensinado como cuidar do jardim, das hortaliças, plantas medicinais e dos vegetais alimentícios não convencionais. A oficina proporciona através da laborterapia e do cultivo de hortaliças uma terapia ocupacional no tratamento dos dependentes químicos, cumprindo, ainda, a função de incentivar os participantes a plantar, independentemente do tamanho do espaço que têm disponível em suas casas quando retornarem ao convívio social, cultivando hortas ou plantas ornamentais em quintais ou em recipientes dos mais diversos, inclusive os reutilizáveis, como garrafas pet, pneus, etc.

CERVI - CENTRO ECLÉSIA RESGATANDO VIDAS





• ALOJAMENTOS



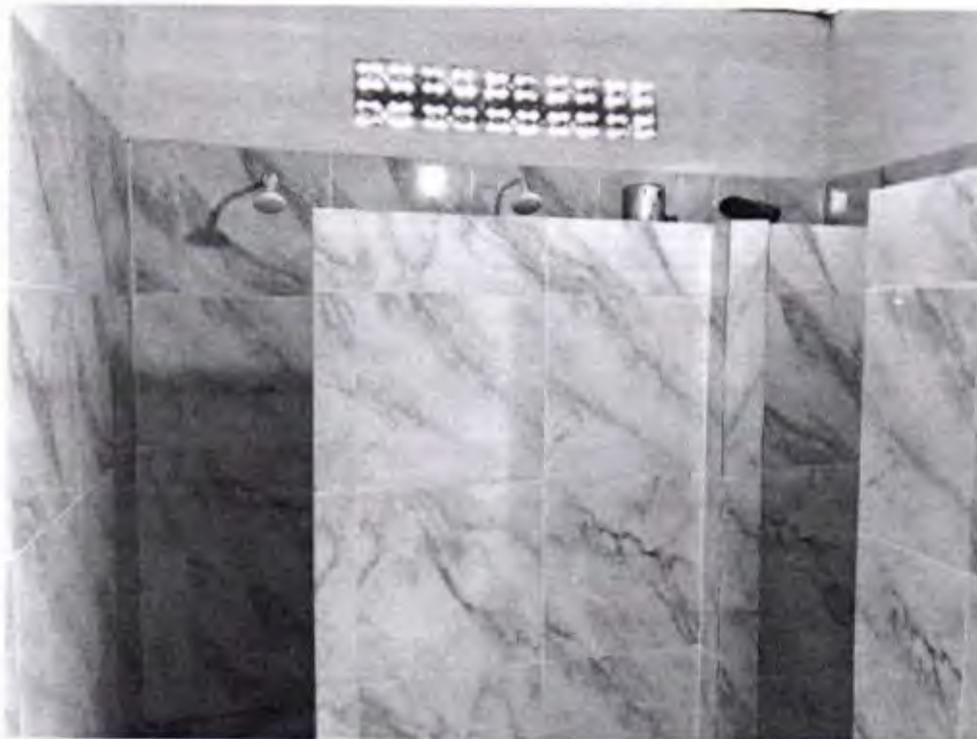
[Handwritten signatures]



- COZINHA



- BANHEIRO



• REFEITÓRIO



• ACOLHIMENTO

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature and the initials "CERVI" and "CERVI".



• TERAPIAS DE GRUPO



[Handwritten signatures]



Estimativa de Gastos Mensais e Anuais 20 Vagas Assistenciais

Produtos	Valores Mensais	Valores Anuais
Gênero Alimentícios	R\$ 2.900,00	R\$ 34.800,00
Carnes	R\$ 1.100,00	R\$ 13.200,00
Energia Elétrica	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
Combustível	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
Total	R\$ 5.000,00	R\$ 60.000,00

Itapipoca, 01 de fevereiro de 2022.

Lucurgo Castro Montenegro
Lucurgo Castro Montenegro

Lucurgo Castro Montenegro
 Presidente do CERVI

[Handwritten signatures]